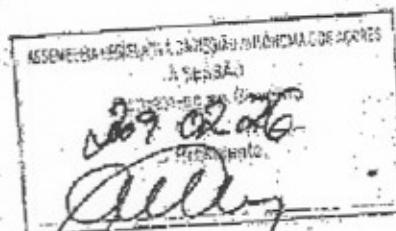




Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Excelentíssimo Sr. Presidente

da Assembleia Legislativa Regional
dos Açores

Assunto: Pedido de resposta escrita ao Governo Regional dos Açores/Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa e à V. Ex^{as}, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, direcionadas ao Governo Regional nomeadamente, à Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social, nos termos do nº1 e nº2 do artigo nº 182º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

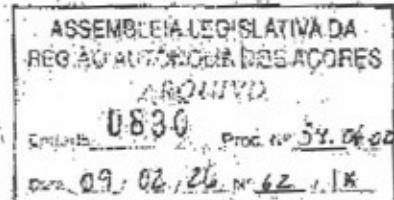
Com os nossos melhores cumprimentos,

Angra do Heroísmo, 26 de Fevereiro de 2009

O deputado pelo BE/Açores

José Casalho

(José Casalho)





Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Exm^a. Senhora Secretária
Regional do Trabalho e Solidariedade
Social

ASSUNTO: Esclarecimento acerca da situação actual da Irmandade do Livramento.

Excelentíssima Senhora,

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) têm desempenhado um papel fundamental no acolhimento e protecção de crianças, adolescentes e jovens em risco que são colocados sob a tutela do Estado.

A guarda de menores atribuída às IPSS, através de Acordos de Cooperação Técnico-Financeira com a Tutela, acarreta responsabilidades que não se coadunam com limitações na quantidade e qualificação dos Recursos Humanos necessários para assegurar o «bem estar» das crianças, adolescentes e jovens.

Tendo em conta que, apesar da autonomia das IPSS, é o Instituto de Acção Social, através de Acordos de Cooperação Técnico-Financeira, quem financia todos os recursos materiais e humanos, sendo o principal responsável pelo seu funcionamento, condicionando, por isso, toda a sua gestão.

A notícia recente da suspeita de alegados maus-tratos e exibicionismo sexual perpetrados por funcionários da Irmandade do Livramento, em Angra do Heroísmo é reveladora da ausência ou fragilidade dos critérios na selecção de Recursos Humanos e, provavelmente da falta de qualificação/actualização na formação profissional dos funcionário(a)s. Por isso, indagamos V. Ex.^a com as seguintes questões:

-Quais os critérios adoptados e quem os define na selecção de Recursos Humanos para desempenharem funções na Irmandade do Livramento?

-Que formação/actualização profissional recebem os funcionários ao serviço da Irmandade do Livramento e com que regularidade?

-Que medidas se encontram previstas, pela tutela, para defesa dos interesses e bem-estar dos menores à guarda de IPSS, em situações de suspeita ou comprovados maus-tratos, abusos sexuais, prostituição e lenocínio?

-Que medidas pretende, a tutela, implementar para prevenção de maus-tratos e abusos sexuais a menores que se encontrem institucionalizados?



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Neste sentido e nos termos estatutários e regimentais, o grupo parlamentar do BE/Açores solicita ainda os seguintes elementos:

-*Contrato de Cooperação Técnico Financeira celebrado entre o Instituto de Acção Social e a Irmandade do Livramento.*

-*Relatório decorrente do Inquérito Interno conduzido pela Irmandade do Livramento para averiguação de denúncias relativas às suspeitas de maus-tratos, por parte de funcionários da mesma instituição.*

-*Relatório efectuado por técnicos do Instituto de Acção Social, que dá conta de fortes suspeitas sobre situações de alegados maus-tratos, prostituição e abusos sexuais ocorridos na Irmandade do Livramento.*

-*Quadro de Recursos Humanos, especificando a categoria e funções profissionais, ao serviço da Irmandade do Livramento.*

Melhores cumprimentos

Angra do Heroísmo, 26 de Fevereiro de 2009

O Deputado do BE/Açores

(José Cascalho)